

PNAIC E OS CICLOS DE ALFABETIZAÇÃO: ESTUDO DE CASO EM DOIS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Maraisa Lopes Silva¹; Andrea Rosana Fetzner²

1. Foi bolsista de IC/ CNPq (2014-2015) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - Unirio; * lopes.maraisa@gmail.com

2. Pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - Unirio

Palavras Chave: *Ciclos, alfabetização e PNAIC*

Introdução

No contexto das políticas públicas recentes que visam diminuir os índices de analfabetismo, temos o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC, instituído por meio da Portaria nº 867/2012. Ele é o compromisso formal assumido pelos governos Federal, do Distrito Federal, dos estados e municípios, de alfabetizar as crianças em Língua Portuguesa e Matemática até no máximo 8 anos de idade e, ao final do 3º ano do ensino fundamental, aferir os resultados por exame periódico específico. Nele os três primeiros anos do Ensino fundamental são organizados em ciclo de alfabetização, considerado como o tempo sequencial de 600 dias letivos, sem suspensões, destinados à entrada da criança na cultura escolar, à aprendizagem da leitura e da escrita.

Neste trabalho estudamos dois municípios do estado do Rio de Janeiro (Barra Mansa e Itaboraí) que aderiram ao PNAIC e tivemos como objetivos: analisar as orientações curriculares, os instrumentos de avaliação e suas aberturas às questões interculturais e identificar os mecanismos de acompanhamento do sistema pelas duas redes de ensino, buscando apontar possibilidades de enriquecimento curricular nas propostas.

Utilizamos como referencial para a organização curricular em ciclos e a democratização da escola, Fetzner (2009), para compreender a interculturalidade, Candau (2012) e foram tomados os trabalhos de críticos aos sistemas de testagem do desempenho escolar produzidos por Esteban (2008) e Barriga (1999).

Resultados e Discussão

A metodologia qualitativa foi empregada, com pesquisa bibliográfica, documental e coleta de dados junto aos municípios. Os documentos utilizados foram: Regimentos Internos das Redes, Planos Municipais de Educação, Leis e projetos municipais. Aplicamos questionários aos professores em formação das redes municipais que participaram dos encontros presenciais na disciplina Seminário de Práticas Educativas IV, do curso de Licenciatura em Pedagogia a distância - LIPEAD. Sistematizamos informações de 7 questionários da cidade de Itaboraí dos anos de 2013 e 2014 e 5 questionários da cidade de Barra Mansa 2013 a 2015.

Quanto às orientações curriculares, os documentos dos municípios estudados, que são anteriores ao PNAIC, apontam em Barra Mansa a valorização temas transversais adequados à realidade e aos interesses dos alunos, da família e comunidade. Em Itaboraí, a recomendação de que o planejamento dos conteúdos curriculares deveria ser flexível e realizado de forma abrangente envolvendo as experiências vividas pelos alunos dentro e fora da escola.

Os instrumentos de avaliação são abrangentes e diversificados nos dois municípios, porém docente de Barra Mansa aponta que há avaliações de produtividade e acompanhamento dos conteúdos com simulados de provas e o acompanhamento da secretaria de educação

ao trabalho na escola se ocorre por meio por meio de avaliações de externas.

Quanto às questões interculturais, observamos que em Barra Mansa são trabalhados aspectos da cultura, história do bairro e indústria local; o Plano Municipal de Educação (2015) tem como diretriz a inclusão na organização curricular o conhecimento da cultura e da história regional local; da cultura e da história afro-brasileira; e africana e indígena. Em Itaboraí é abordada a história do município, a formação da comunidade, desenvolvimento do local e heranças arqueológicas e há proposta uma releitura e valorização da cultura, identidade e história dos afro-descendentes e povos indígenas do Brasil no ambiente escolar.

Os mecanismos de acompanhamento do sistema pelas duas redes de ensino consideram supervisões, encontros e reuniões de capacitação, relatos de atividades do PNAIC, visitas surpresa, etc. Das 12 respostas, 11 apontam para espaços de formação.

Conclusões

Percebemos que os municípios estudados possuíam propostas diversificadas e com a abertura a questões interculturais antes do PNAIC e com a adesão a ele observamos a influencia das avaliações externas como a Avaliação Nacional de Alfabetização, que é aplicada ao final do 3º ano e a Provinha Brasil, que já era aplicada ao final do 2º ano.

Visando um enriquecimento curricular, consideramos importante que sejam debatidas questões que promovam reflexão crítica e em que espaços sejam democráticos onde há participação de toda comunidade escolar. Candau (2012) considera que devemos colocar em questão às dinâmicas habituais dos processos educativos e favorecer dinâmicas participativas, processos de diferenciação pedagógica e a utilização de múltiplas linguagens estimulam a construção coletiva. Acreditamos que as propostas estudadas (Barra Mansa e Itaboraí) possibilitam estas dinâmicas e processos.

Agradecimentos

Ao CNPq, pela bolsa concedida durante o desenvolvimento da pesquisa

BARRIGA, Ángel Diaz. Uma polêmica em relação ao exame. In: Esteban, Maria Teresa (Org.). Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA MANSÁ. Lei nº 4453 de 18 de junho de 2015, que aprova o Plano Municipal de Educação. 2015. Disponível em: http://pmbm.com.br/conteudo/noticia_oficial/838,2306.pdf Acesso em: 25 de jun 2015.

CANDAU, Vera M. (org) Didática crítica intercultural: aproximações. Petrópolis: Vozes, 2012

ESTEBAN, Maria Teresa. Avaliação no cotidiano escolar. In: ESTEBAN, M. T. (org.). Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos. Rio de Janeiro 6. Ed.: DP&A, 2008.

FETZNER, Andréa R. A implementação dos ciclos de formação em Porto Alegre: para além de uma discussão do tempo-espço escolar. Revista Brasileira de Educação. 2009, n.40, v. 14, pp. 51-65. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v14n40/v14n40a05.pdf> Acesso em: 18 de out 2014.